

O Intérprete na Escola

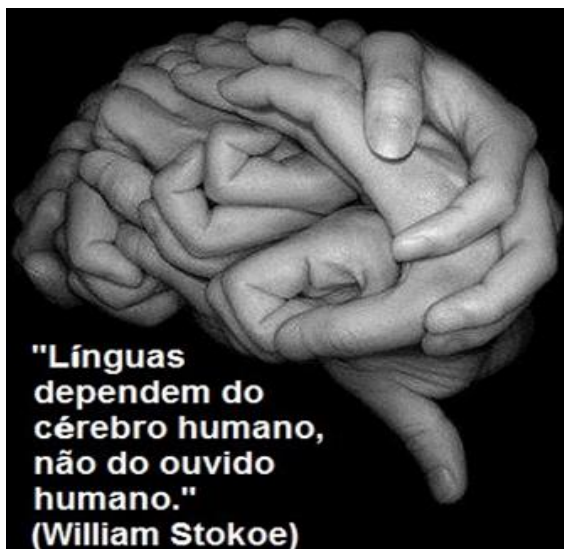
O intérprete tem um papel diferente quando inserido numa instituição educacional, é ligeiramente diferente quando trabalha para adultos noutros contextos.

O intérprete educacional não é apenas um tradutor entre duas realidades, a ouvinte e a surda, coopera também com os elementos da equipa educativa de maneira a juntos promoverem o sucesso escolar dos alunos surdos e a sua plena integração na comunidade ouvinte.

No presente ano letivo estão colocadas neste agrupamento de escolas duas intérpretes de LGP, Cátia Silva e Sónia Ramos. A sua função é estabelecer a comunicação entre surdos e ouvintes em contexto de sala de aula, reuniões e todas as atividades que envolvam a comunidade escolar.

O Intérprete contribui para que “o surdo ouça com os olhos e fale com as mãos”.

(Jerónimo Cardan, séc. XVI)



“Sinto e comunico com as mãos...essa bela dança de palavras no espaço faz-me feliz.”

Emmanuelle Laborit

DIA NACIONAL DO INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

22 de janeiro



Ano lectivo 2015/2016

**Escola de Referência para a
Educação Bilingue de Alunos
Surdos - EREBAS**

O Intérprete de Língua Gestual

Portuguesa (ILGP)

O intérprete de Língua Gestual Portuguesa (ILGP) funciona como elo de ligação entre pessoas surdas e ouvintes, de modo a que estas possam comunicar tudo aquilo que sentirem vontade.

Trata-se de um profissional com formação superior, que cumpre um código de ética e deontológico específico da sua profissão.

“Os intérpretes são profissionais que interpretam e traduzem a informação da língua gestual para a língua oral ou escrita e vice-versa, de forma a assegurar a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes.” (Artigo 2º da Lei 89/99 de 5 de Julho)



Deveres deste profissional

- Guardar sigilo de tudo o que interpretam;
- Realizar uma interpretação fiel, respeitando o conteúdo e o espírito da mensagem do emissor;
- Utilizar uma linguagem compreensível para os destinatários da interpretação;
- Não influenciar ou orientar nenhuma das partes interlocutoras;
- Não tirar vantagem pessoal de qualquer informação conhecida durante o seu trabalho.
- Dignificar e honrar a sua profissão, encorajando o uso de intérpretes qualificados, de modo a que seja atingido um bom nível de qualidade;
- Desenvolver as suas capacidades de interpretação participando em encontros profissionais, encontrando-se com colegas e partilhando experiências, lendo literatura informativa e participando em cursos de especialização.

Qualidades do ILGP

Flexibilidade – deverá poder adaptar-se às diferentes situações que lhe surgirem;

Objetividade – deverá ter em conta que é um elo de ligação e não deverá envolver-se pessoalmente;

Autodisciplina – deverá conhecer e respeitar os seus próprios limites;

Atitude Profissional – deverá manter uma atitude correta e deverá ser responsável pelo seu desenvolvimento profissional;

Pontualidade e senso de responsabilidade – é essencial que seja pontual, pois só é útil se estiver presente à hora marcada.

